

CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS - CEULP/ULBRA

CURSO DE ODONTOLOGIA



CAMPUS PALMAS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NÍVEL: GRADUAÇÃO

**JOSELIA CAVALCANTE DA SILVA**

**A Estomatologia no contexto da Saúde Pública na Região Norte do Brasil**

Palmas, TO

2020

JOSELIA CAVALCANTE DA SILVA

**A Estomatologia no contexto da Saúde Pública na Região Norte do Brasil**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Disciplina de TCC II, do Curso de Odontologia do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) como requisito para a obtenção do grau de Cirurgiã-dentista.

Orientador (a): Prof<sup>ª</sup>. Me. Juliana Tomaz Sganzerla.

Palmas, TO

2020

## DEDICATÓRIA

A busca e a autocobrança por grandes resultados me fizeram abandonar a zona de conforto perto dos meus pais e encarar um mundo de mudanças. A alteração de contexto me direcionou para um caminho de mais responsabilidade e muito mais gratidão a tudo que tenho, sobretudo, minha família. E neste momento é mais do que importante registrar a minha gratidão a todos que têm um papel indispensável na minha vida. Primeiramente, agradeço a Deus por estar sempre comigo me abençoando e não ter permitido que eu desistisse; ao meu pai José Joaquim e minha mãe Maria de Jesus, obrigada por serem parceiros e por me mostrarem diariamente o que é o amor, sentimento demonstrado através de atitudes nobres durante toda jornada, incluindo renúncias. Aos meus seis irmãos, agradeço por terem me apoiado e me ajudado sempre. Aos meus amigos e colegas, agradeço pela força que foi fundamental. Grata!

## AGRADECIMENTOS

A Deus por estar sempre do meu lado me ajudando em tudo sendo a minha força e meu alicerce nos momentos difíceis.

À minha família, em especial ao meu pai, minha mãe e meus irmãos que sempre me apoiaram, e me deram subsídios pra não desistir do meu grande sonho.

Ao meu namorado, obrigada pela admiração e o respeito que sempre demonstrou por mim e que sem dúvida sempre foi um tempero especial para o desenvolvimento da minha autoconfiança durante o período acadêmico.

Aos meus amigos agradeço por terem sido tão parceiros me dando apoio sempre que precisei.

À minha maravilhosa orientadora Me. Juliana Tomaz Sganzerla, obrigada pelo incentivo, pelas correções, por toda a ajuda durante o desenvolvimento do trabalho, você é uma profissional diferenciada e inspiradora.

À coordenadora Dr<sup>a</sup>. Tassia Silvana Borges obrigada pelo sorriso e alegria que sempre se direcionou a mim, obrigada por toda a atenção, você fez eu me sentir leve e muito bem na instituição.

## RESUMO

Estomatologia é a área da odontologia responsável pela “prevenção, diagnóstico, prognóstico e tratamento das doenças próprias da boca e estruturas anexas, e também das manifestações orais de doenças sistêmicas. O presente trabalho procura analisar a atuação da Estomatologia no contexto da saúde pública na Região Norte do Brasil, com ênfase para o estado de Tocantins no período de 12 meses (2019-2020), utilizando-se de dados informados pelo DATASUS, além da busca de informações literárias sobre o assunto voltadas para a região. Segundo o DATASUS, no sistema de saúde pública brasileiro estão cadastrados 283 profissionais especialistas em Estomatologia. Entretanto, na Região Norte este número é de apenas 10, número extremamente baixo, uma vez que nesta região, cerca de 21% da população se encontra em estado de extrema pobreza. Encontrou-se, portanto, informações que demonstraram a baixa ocorrência de procedimentos específicos da área da estomatologia realizados no Sistema Único de Saúde, principalmente quando comparados às demais regiões do país, além da escassez em literatura científica tratando da epidemiologia de lesões estomatológicas na Região Norte.

**Palavras-chave: Estomatologia. Região. Norte. DATASUS. Tocantins.**

## **ABSTRACT**

Stomatology is the area of dentistry responsible for “prevention, diagnosis, prognosis and treatment of specific diseases of the mouth and related structures, in addition to oral manifestations of systemic diseases. The present work seeks to analyze the performance of Stomatology in the context of public health in the Northern Region of Brazil, with emphasis on the state of Tocantins in the period of 12 months (2019-2020), using data reported by DATASUS, in addition to the search for literary information about stomatology in the region. Based on the information found in DATASUS, 283 professionals specialized in stomatology are registered in the Brazilian public health system. However, in the North, that number is only 10, an extremely low number, considering that in this region, about 21% of the population is experiencing extreme poverty. Therefore, information was found that demonstrated the low occurrence of specific procedures in the area of stomatology performed in the Unified Health System, especially when compared to other regions of the country, in addition to the scarcity in scientific literature dealing with the epidemiology of stomatological injuries in the North Region.

**Keywords: Stomatology. Region. North. DATASUS. Tocantins.**

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Quadro 1</b> – Estomatologistas por Região .....	<b>11</b>
<b>Quadro 2</b> – Unidades de Atendimento (Região Norte) .....	<b>11</b>
<b>Quadro 3</b> – Demografia por Região .....	<b>11</b>
<b>Quadro 4</b> – Situação de Extrema Pobreza.....	<b>12</b>
<b>Figura 1.</b> População em Situação de Extrema Pobreza (Região Norte do Brasil) .....	<b>12</b>
<b>Figura 2.</b> Gráfico de Biópsias dos Tecidos Moles da Boca – Região Norte .....	<b>15</b>
<b>Figura 3.</b> Gráfico de Ação Coletiva de Exame Bucal com Finalidade Epidemiológica – Região Norte .....	<b>16</b>
<b>Figura 4.</b> Gráfico de Biópsias de Glândula Salivar – Região Norte.....	<b>16</b>
<b>Figura 5.</b> Gráfico de Curva de Procedimentos Realizados ao longo de 12 meses .....	<b>17</b>

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	9
REVISÃO DE LITERATURA .....	9
<b>Estomatologia e Sistema Único de Saúde</b> .....	10
OBJETIVOS.....	13
<b>Objetivo Geral:</b> .....	13
<b>Objetivos específicos:</b> .....	13
METODOLOGIA .....	13
<b>Métodos de Pesquisa</b> .....	13
<b>Coleta de Dados</b> .....	14
<b>Análise dos Dados</b> .....	14
<b>Aspectos Éticos da Pesquisa</b> .....	14
RESULTADOS .....	14
DISCUSSÃO.....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	20
ANEXOS.....	21



## INTRODUÇÃO

Dentre as áreas de atuação da Odontologia há diversas especialidades que vão da prevenção ao diagnóstico e tratamento, sendo que estas não se limitam exclusivamente aos dentes, mas incluem todo o trato bucal. Uma destas especialidades é a Estomatologia, responsável pela “prevenção, diagnóstico, prognóstico e tratamento das doenças próprias da boca e estruturas anexas, e também das manifestações orais de doenças sistêmicas, além do diagnóstico e a prevenção de doenças sistêmicas que possam interferir no tratamento odontológico”.(CFO,2011)

A especialidade em estomatologia foi registrada pelo Conselho Federal de Odontologia no ano de 1992 e, a partir de então, passou a ser instituída nas faculdades do país.

O termo Estomatologia tem origem no grego a partir dos vocábulos “*stoma*” (boca) e “*logos*” (estudo), para melhor entendimento, estomatologia é a ciência que estuda a boca,tendo como finalidade a prevenção, diagnóstico e tratamento das afecções da boca e afins.

Basicamente o atendimento nesta área compreende lesões que acometem a cavidade oral, ou doenças sistêmicas com manifestação na boca, além de lesões provenientes de tratamento oncológico.

## REVISÃO DE LITERATURA

O estomatologista é o dentista que cuida não especificamente dos dentes, mas sim de todo o trato bucal como mucosas, glândulas salivares, ossos, músculos, lábios e até a pele ao redor da boca, uma vez que diversas patologias apresentam repercussões tanto na cavidade bucal como nas superfícies cutâneas. (RAGUSA, 2019)

A especialidade em estomatologia tem uma infinidade de atividades, exigindo profissionais com alta capacidade de observação e, conforme descreve o professor Cassius Carvalho Torres-Pereira, da Universidade Federal do Paraná:

“O estomatologista é um especialista que, a despeito de trabalhar em uma topografia tão específica como a boca, não pode perder de vista o contexto

geral de saúde do indivíduo. (...). Trata-se da especialidade que melhor faz a interface entre a Odontologia e a Clínica Médica.” (APCD, 2018)

E, dentre as competências do especialista em estomatologia, segundo o CFO (2011), pode se elencar os procedimentos de prevenção individual e coletiva na área de saúde bucal, com principal atenção à prevenção e ao diagnóstico precoce do câncer de boca; atividades de pesquisa e supervisão epidemiológica, clínica e laboratorial voltadas às afecções da boca; e levantamento de exames necessários ao esclarecimento do diagnóstico.

Com relação às áreas de atuação do especialista em estomatologia pode-se citar a Odontologia Hospitalar, uma vez que o tratamento de alguma patologia pode provocar manifestações na cavidade oral causadas por efeitos colaterais de algum medicamento ou queda de imunidade. (RAGUSA, 2019)

### **Estomatologia e Sistema Único de Saúde**

No ano de 1988 foi criado o Sistema Único de Saúde(SUS) no Brasil, reestruturado em 1994 através do Programa Saúde da Família com vistas a priorizar ações de promoção, proteção e recuperação da saúde. O SUS é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito a população brasileira (BRASIL, 2020). Em 2000 a Odontologia foi incluída no programa com o intuito de trazer melhorias na saúde bucal da população. (BOARETO, 2011)

Neste raciocínio, a Estomatologia possui papel essencial na prevenção e diagnóstico de diversas doenças do trato bucal, uma vez que o estomatologista é capaz de diagnosticar e tratar doenças de origem viral, bacteriana, fúngica e imunológica da cavidade bucal. Por muitas vezes, este profissional também é capaz de diagnosticar doenças sistêmicas, sexualmente transmissíveis e dermatológicas com manifestação oral, permitindo um encaminhamento precoce ao médico e favorecendo o resultado do tratamento. (REIS, 2018)

Entretanto, embora o Sistema Único de Saúde tenha abrangência em todo o território nacional, ainda são poucos os profissionais especialistas em estomatologia. De acordo com informações do Conselho Federal de Odontologia – CFO (2020), no Brasil existem 789 profissionais especializados em estomatologia; porém, de acordo com dados do Ministério da Saúde, em fevereiro de 2020, deste total, apenas 283 estomatologistas estavam cadastrados no SUS, distribuídos regionalmente conforme quadro 1:

**Quadro nº 1 - Estomatologistas por Região**

REGIÃO	QTDE. DE PROFISSIONAIS
Região Norte	10
Região Nordeste	77
Região Sudeste	147
Região Sul	34
Região Centro-oeste	15

Fonte: Ministério da Saúde: DATASUS

**Quadro nº 2 - Unidades de Atendimento (Região Norte)**

UNIDADE	QUANT.
Centro de Apoio a Saúde da Família	96
Centro de Saúde / Unidade Básica de Saúde	2.879
Clínica / Laboratório Especializado	2.179
Consultório	4.787
Hospital Geral	453
Policlínica	271
Posto de Saúde	1.229
Unidade de Atenção a Saúde Indígena	446
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	1.211
<b>TOTAL</b>	<b>13.551</b>

Fonte: Ministério da Saúde: DATASUS

Ao analisarmos os quadros 1 e 2 notamos que a região Norte possui 13.551 unidades de atendimento e apenas 10 profissionais especializados em estomatologia.

Outrossim, passamos a verificar o número de habitantes por região (Quadro 3).

**Quadro nº 3 - Demografia por Região**

REGIÃO	POPULAÇÃO
Região Norte	16.347.807
Região Nordeste	53.907.144
Região Sudeste	81.565.983
Região Sul	27.731.644
Região Centro-oeste	14.423.952

Fonte: Ministério da Saúde: DATASUS

Neste cenário podemos considerar que, enquanto as demais regiões do país possuem em média um profissional para cada grupo de 750mil habitantes, na região Norte este número tem uma proporção de um especialista em estomatologia para cada grupo de 1.600.000 habitantes.

Há ainda que se tomar conta de que 21% da população desta região se encontram em estado de extrema pobreza, conforme demonstrado no quadro 4, com destaque para o estado do Pará, o qual concentra 58,14% do número de pessoas em estado de extrema pobreza de toda a região Norte (Figura 1). (Ministério da Saúde, 2020).

**Quadro nº 4 - Situação de Extrema Pobreza**

ESTADO	POPULAÇÃO
Acre	188.497
Amapá	44.101
Amazonas	509.905
Pará	1.989.563
Rondônia	258.952
Roraima	65.688
Tocantins	365.295

Fonte: Ministério da Saúde: DATASUS

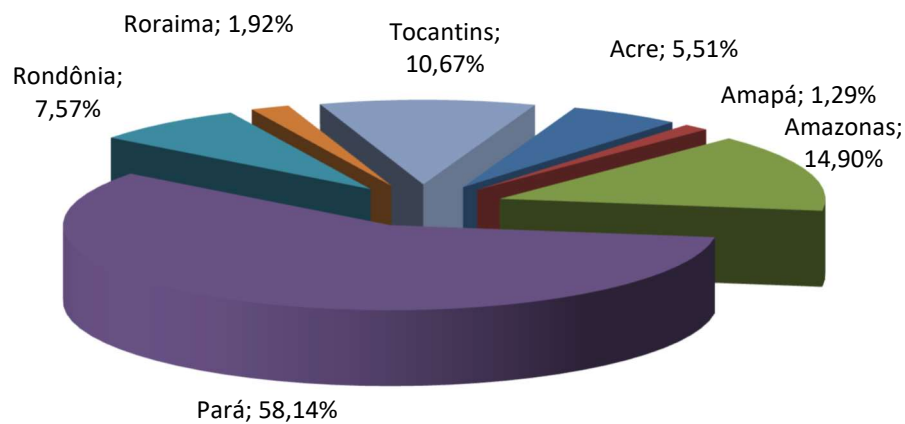


Figura 1. População em Situação de Extrema Pobreza (Região Norte do Brasil). Fonte: Ministério da Saúde: DATASUS

Segundo a Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde (2008) as condições socioeconômicas, culturais e ambientais de uma população geram uma estratificação dos indivíduos e grupos populacionais, conferindo-lhes assim diferentes posições sociais, as quais têm relação direta com as condições de saúde. Assim, vislumbra-se a necessidade de ações de políticas públicas saudáveis voltadas à população de classes econômicas mais baixas, no sentido de conscientizá-las da importância de procurar o atendimento odontológico, além do desenvolvimento de estratégias direcionadas à equidade

em saúde bucal, através de um equilíbrio na distribuição dos profissionais e implementação de ambulatórios especializados no tratamento de doenças do trato oral.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral:**

Analisar de forma geral a atuação da Estomatologia no contexto da saúde pública na região norte do Brasil, com ênfase para o estado de Tocantins nos últimos 12 meses.

### **Objetivos específicos:**

- Comparar os dados de produção ambulatorial na área da Estomatologia do estado do Tocantins com os demais estados da região Norte;
- Comparar os dados de produção ambulatorial na área de Estomatologia da região Norte em relação às demais regiões do Brasil;
- Identificar, na literatura, os possíveis fatores relacionados às diferenças regionais existentes para acesso ao atendimento odontológico especializado.

## **METODOLOGIA**

### **Métodos de Pesquisa**

A presente pesquisa trata de um estudo epidemiológico descritivo de delineamento transversal, em que tais estudos apresentam um panorama ou uma descrição de acontecimentos em um dado ponto do tempo. São dados obtidos em um determinado período de tempo e sintetizados estatisticamente.

Dessa maneira, para realização do presente estudo, foi feita a análise dos registros de produção ambulatorial pelo Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SAI/SUS) no período de abril de 2019 à março de 2020 dos procedimentos relacionados à especialidade de Estomatologia (Biópsia dos Tecidos Moles da Boca, Ação Coletiva de Exame Bucal com Finalidade Epidemiológica e Biópsia de Glândula Salivarna região Norte do Brasil. Em seguida, foi realizada uma comparação entre esses dados obtidos para a região Norte e as demais regiões do Brasil, além disso, foram feitas comparações entre os dados do estado do Tocantins com os demais estados da mesma região.

## **Coleta de Dados**

Os dados para as análises comparativas foram extraídos do Sistema de Informações Ambulatoriais de Saúde (SAI/SUS) no período entre abril de 2019 e março de 2020, através do departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O SAI/SUS é um sistema do SUS que tem por objetivo transformar os dados ambulatoriais em informações relevantes para subsidiar a tomada de decisões em saúde.

Para o presente estudo, os dados foram obtidos por meio da coleta de dados secundários, ou seja, dados já existentes em algum lugar, mas que foram coletados com outro propósito. (MATTAR, 2001). Assim, os dados foram coletados por meio do TABNET, programa que disponibiliza dados em tabelas produzidas pelo DATASUS. Foram buscadas as informações da Região Norte por unidade da Federação, sobre o número de procedimentos ambulatoriais de Estomatologia (Biópsias dos Tecidos Moles da Boca, Biópsias de Glândula Salivar e Ações Coletivas de Exame Bucal com Finalidade Epidemiológica) e das demais regiões do Brasil.

## **Análise dos Dados**

A partir dos dados coletados, foi construído um banco de dados, contendo o total de procedimentos analisados por estado e mês de registro no sistema, utilizando planilhas do Excel. Posteriormente foi realizada a análise estatística descritiva (média e frequência relativa e absoluta).

## **Aspectos Éticos da Pesquisa**

Para a execução do estudo, foram utilizados apenas dados secundários e informações disponíveis em bases de dados de acesso público, o que dispensa encaminhamentos e aprovações por Comitês de Ética em Pesquisa, segundo a resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

## **RESULTADOS**

Ao se fazer a análise dos dados levantados na pesquisa, constatou-se que dentre os procedimentos relacionados à Estomatologia, a Região Norte esteve incluída em 03 deles: Biópsia dos Tecidos Moles da Boca, Ação Coletiva de Exame Bucal com Finalidade Epidemiológica e Biópsia de Glândula Salivar, totalizando 1.937.942 procedimentos.

### Biópsia dos Tecidos Moles da Boca

No período levantado pela pesquisa, o procedimento “*biópsia dos tecidos moles da boca*” foi realizado 22.588 vezes em todo o Brasil, sendo que na Região Norte, houve 945 atendimentos (4,18%). Destes, 12,48% (118) foram realizados no estado do Tocantins (figura 2), tendo com isso uma média de 9,8 procedimentos por mês (Anexo 1).

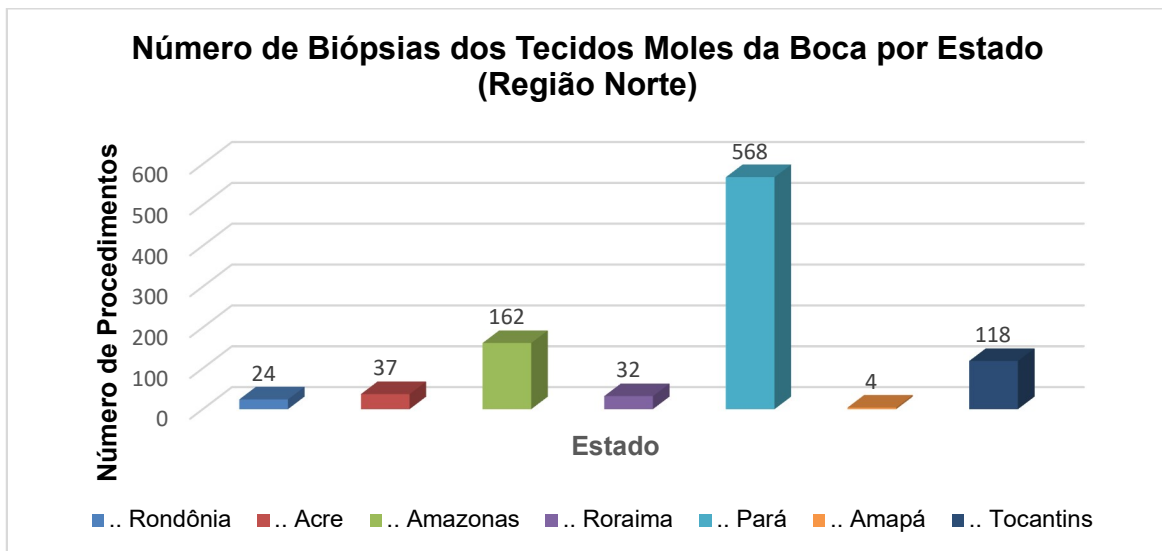
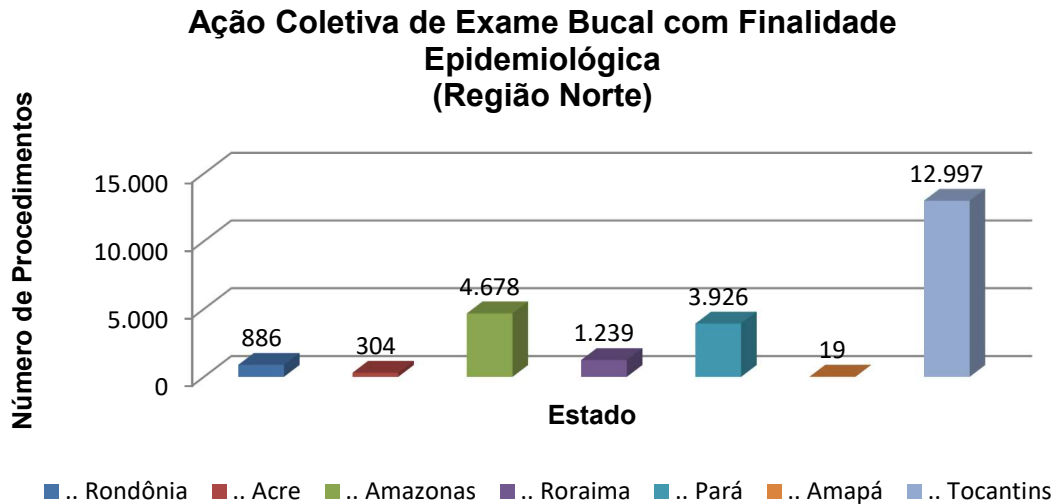


Figura 2. Gráfico de Biópsias dos Tecidos Moles da Boca – Região Norte. Fonte: Ministério da Saúde: DATASUS

### Ação Coletiva de Exame Bucal com Finalidade Epidemiológica

Com relação a Ação Coletiva de Exame Bucal (Anexo 2), este procedimento foi realizado mais de 1,9 milhão de vezes em todo o país; porém na Região Norte esta ação aconteceu apenas 1,25% do total de realizações, ou seja, 24.049 procedimentos, podendo ser considerado um número bastante baixo, levando-se em conta que a população da região representa mais de 8% do total da população do país. Na figura 3 pode-se analisar cada um dos estados da região separadamente, onde se percebe que, embora o estado do Tocantins represente pouco mais de 10% da população da região, esse procedimento teve um número

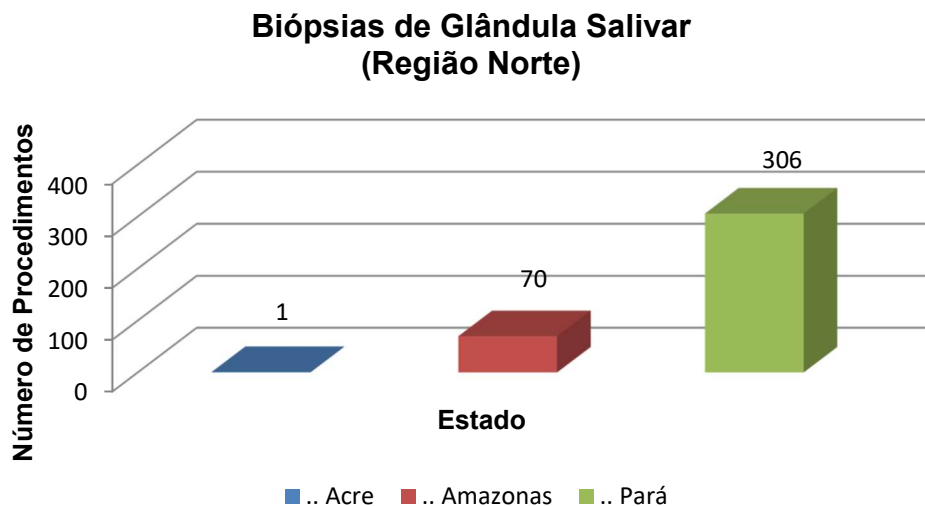
bastante acentuado em relação aos demais estados, com um número acima de 54% de todos os procedimentos realizados, tendo uma média de 1.083 atendimentos mensais.



**Figura 3. Gráfico de Ação Coletiva de Exame Bucal com Finalidade Epidemiológica – Região Norte.** Fonte: Ministério da Saúde: DATASUS

### Biópsia de Glândula Salivar

Em relação às “*biópsias de glândula salivar*” foram realizados 1.681 procedimentos (Anexo 3). Nota-se que a Região Norte foi responsável por 22,42% destas ações (377).



**Figura 4. Gráfico de Biópsias de Glândula Salivar – Região Norte.** Fonte: Ministério da Saúde: DATASUS

Conforme mostra a figura 4, pode-se verificar que na Região Norte este procedimento foi realizado apenas nos estados do Acre, Amazonas e Pará, com predominância para este



último, com 306 (81,17%) procedimentos. Neste caso, percebe-se que, embora a região tenha realizado uma média de 31,4 atendimentos por mês, no estado do Tocantins não houve nenhuma biópsia de glândula salivar no período estudado.

Ao fazermos uma análise do contexto geral, podemos observar que embora tenham sido realizados 1.937.942 procedimentos relacionados à especialidade Estomatologia em todo o país, na Região Norte esse número é bastante baixo em relação às demais regiões, sendo que apenas 25.371 (1,31%) ações tenham sido realizadas nessa região.

Como complemento à análise, podemos verificar a curva de atendimentos realizados no país, em relação aos procedimentos na Região Norte, onde se pode perceber que no período de 12 meses houve uma queda no número de procedimentos realizados.

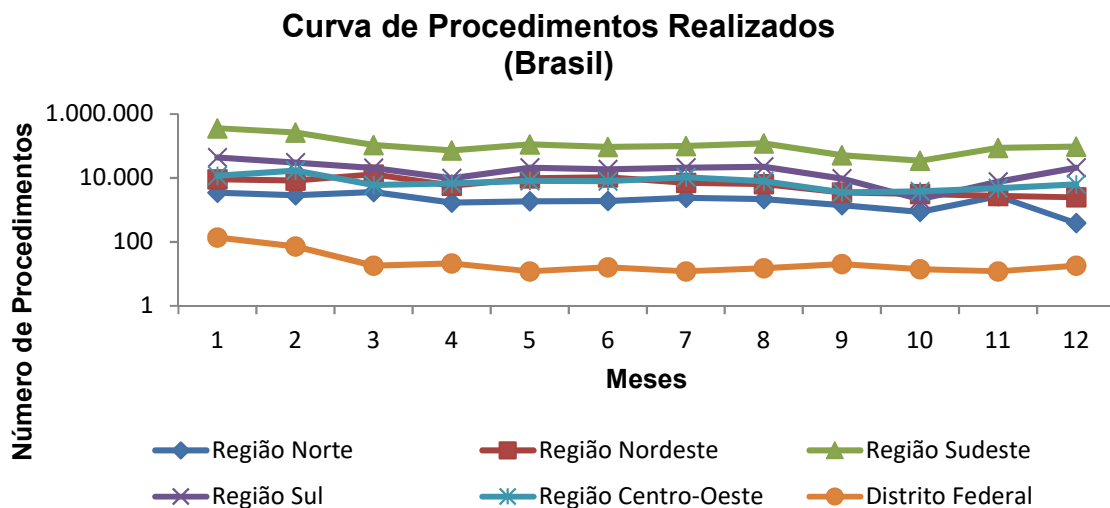


Figura 5. Gráfico de Curva de Procedimentos Realizados ao longo de 12 meses. Fonte: Ministério da Saúde: DATASUS

## DISCUSSÃO

A opção pela utilização do DATASUS como fonte de pesquisa se deu, a priori, pela facilidade de acesso, rapidez na geração dos dados, além de sua disponibilização a todo o público permitindo maior eficiência na obtenção das informações.

Entretanto, ao se fazer uma análise dos resultados encontrados, surgem questionamentos sobre a confiabilidade dos dados uma vez que, por ser o Brasil um país de dimensões continentais, a tramitação das informações pode sofrer por acréscimo ou alteração

do conteúdo, troca nos nomes, equívocos, além do “uso de dados secundários e conseqüente risco de viés, dada a incompletude ou freqüência de informações ignoradas no banco de dados consultado do DATASUS” (CAMPOY et al., 2020, p. 10), que poderiam acarretar alterações nos resultados finais.

Neste cenário, é curioso analisar o índice apontado de 12.997 atendimentos em Ação Coletiva de Exame Bucal com Finalidade Epidemiológica, mas que até o momento não geraram evidência científica pelo fato de não ser encontrada literatura a respeito da epidemiologia de lesões em cavidade bucal no estado do Tocantins, levantam-se os questionamentos sobre o percentual destes quase 13 mil atendimentos estaria focado especificamente à estomatologia ou ainda, se o exame estomatológico foi incluído nessas ações coletivas. Essas hipóteses precisam ser levantadas a fim de entendermos os resultados obtidos e se houveram diagnósticos, qual a conduta utilizada para cada caso.

Com relação às Biópsias de Glândula Salivar (figura 4), a Região Norte apresentou um baixo número de procedimentos sendo que, no Tocantins não houve atendimentos. Considera-se, no entanto, a hipótese de que talvez não houvessem feitos lançamentos de forma correta no DATASUS, uma vez que a literatura demonstra uma ocorrência de 5.217 casos de neoplasias malignas e benignas em glândulas salivares no Brasil nos últimos 20 anos (CUNHA *et al.*, 2020). É aceitável que possa não ter ocorrido nenhum caso no estado, visto que nossa busca utilizou somente dados do último ano, no entanto, é importante relatar que a maioria dos atendimentos odontológicos do estado do Tocantins ainda ocorrem no SUS (OLIVEIRA *et al.*, 2019). Com isso, espera-se que a demanda por esse tipo de atendimento ocorra justamente no âmbito da saúde pública e com conseqüente registro dos dados nos sistema de informações ambulatoriais em saúde (SIA/SUS).

Embora os dados levantados no DATASUS mostrem que foram realizados 945 procedimentos de Biópsias dos Tecidos Moles da Boca, a escassez de bibliografia epidemiológica específica da área torna difícil sua comparação com os dados registrados dos procedimentos estomatológicos realizados na Região Norte do Brasil e mais especificamente no estado do Tocantins. Todavia, os trabalhos mais recentes têm apontado para um aumento na ocorrência de lesões bucais de Paracoccidioidomicose (DURLACHER, 2017) e casos de manifestações bucais de doenças sistêmicas como a Hanseníase (ALMEIDA *et al.*, 2017)

Assim, pensa-se que o registro correto das informações e uma maior produção de literatura científica criteriosa e com rigor técnico sobre a epidemiologia das doenças estomatológicas na Região Norte, podem beneficiar o sistema único de saúde na criação de políticas públicas e fornecendo subsídios baseados em evidências para o melhor planejamento de suas ações, no sentido de combater e disseminar os males causados por doenças estomatológicas. De acordo com Rouquayrol e Rioboo-Crespo et al. (SANTOS, 2013) os levantamentos epidemiológicos, têm como função dentre outras a análise das enfermidades, danos à saúde, a promoção de saúde, e propõe medidas diretas de prevenção para cada doença específica.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização do presente trabalho proporcionou identificar que, embora a Região Norte do Brasil possua um alto índice da população em situação de extrema pobreza, o número de atendimentos no sistema público de saúde, relacionados a estomatologia é bastante baixo. Por conta disso, pensa-se serem necessários mais estudos, principalmente de delineamentos epidemiológicos, sobre estomatologia nos estados da Região Norte brasileira, no sentido de produzir evidências científicas de alta qualidade, com identificação precisa das informações, proporcionando ao próprio sistema de saúde pública, o desenvolvimento de ações mais diretas para a detecção, profilaxia e tratamento de doenças da cavidade bucal.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Z. M. et al. Oral health conditions in leprosy cases in hyperendemic area of the Brazilian Amazon, *in Rev Inst Med Trop São Paulo*. 2017;59:e 50.

Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas. 2018. Estomatologia: A saúde pela cavidade bucal. São Paulo: APCD, 2018. Disponível em: <<http://www.apcd.org.br/index.php/noticias/1260/por-dentro-das-especialidades/02-07-2018/estomatologia-a-saude-pela-cavidade-bucal>>. Acesso em 03/05/2020.

BOARETO, P. P. A inclusão da Equipe de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família (ESF). Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Campos Gerais, MG: UFMG, 2011.

BRASIL. 2020. Ministério da Saúde. Sistema Único de Saúde (SUS): estrutura, princípios e como funciona. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/sistema-unico-de-saude>>. Acesso em 03/05/2020.

CAMPOY, L. T. et al. A distribuição espacial e a tendência temporal de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde e para a Saúde Suplementar, Brasil, 2005 a 2016\*. *in Epidemiol. Serv. Saude, Brasília*, 29(2):e2018376, 2020

Conselho Federal de Odontologia. 2011. Consolidação das normas para procedimentos nos Conselhos de Odontologia. Rio de Janeiro: CFO, 2011. Disponível em: <<http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/10/consolidacao.pdf>>. Acesso em 03/05/2020.

Comissão nacional sobre determinantes sociais. As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2008.

CUNHA, J. L.S. et al. Epidemiologic analysis of salivary gland tumors over a 10-years period diagnosed in a northeast Brazilian population. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal*. 2020 Jul 1;25(4):e516-22.

DURLACHER, R. R. Lesões Orais e Correlação com Aspectos Clínicos, Epidemiológicos e Laboratoriais da Paracoccidiodomicose. Tese de Doutorado. Araçatuba, SP. UNESP, 2017.

MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing. 3ed. São Paulo: Atlas, 2001. Profissionais e Entidades Cadastradas. Internet. Disponível em:<<http://website.cfo.org.br/profissionais-cadastrados/?cro=Todos&categoria=todas&especialidade=ESTOMATOLOGIA&inscricao=&nome>>. Acesso em 04/05/2020

Ministério da Saúde. CNES – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde no Brasil. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/prid02br.def>>. Acesso em 04/05/2020.

RAGUSA, P. 2019. Estomatologia: A especialidade das doenças da boca. Rib. Preto, SP. 2019. Disponível em: < <https://www.ident.com.br/paularagusa/artigo/39677-estomatologia-a-especialidade-das-doencas-da-boca>>. Acesso em 03/05/2020.

REIS, S. R. A. et al. 2018. Estomatologia: saiba a importância dessa especialidade da Odontologia. Bahia: ISAUDE, 2018. Disponível em: <<https://www.isaude.com.br/noticias/detalhe/noticia/estomatologia-saiba-a-importancia-dessa-especialidade-da-odontologia/>>. Acesso em 03/05/2020.

SANTOS, M. M. M. de C. et al. Estudo retrospectivo das lesões bucais na clínica de Estomatologia da Universidade Paulista (UNIP) *in J Health Sci Inst*. 2013;31(3):248-53

# **ANEXOS**

## Anexo 1

Produção Ambulatorial do SUS - Brasil - por local de atendimento  
 Qtd.aprovada por Região/Unidade da Federação e Ano/mês processamento  
 Procedimento: 0201010526 BIÓPSIA DOS TECIDOS MOLES DA BOCA  
 Período: Abr/2019-Mar/2020

Região/Unidade da Federação	2019/Abr	2019/Mai	2019/Jun	2019/Jul	2019/Ago	2019/Set	2019/Out	2019/Nov	2019/Dez	2020/Jan	2020/Fev	2020/Mar	Total
<b>Região Norte</b>	<b>84</b>	<b>88</b>	<b>74</b>	<b>85</b>	<b>100</b>	<b>81</b>	<b>87</b>	<b>86</b>	<b>71</b>	<b>64</b>	<b>71</b>	<b>54</b>	<b>945</b>
.. Rondônia	1	-	5	1	3	4	1	-	2	4	1	2	24
.. Acre	3	3	-	7	4	4	3	3	5	1	3	1	37
.. Amazonas	12	20	14	23	26	12	11	12	10	8	8	6	162
.. Roraima	4	2	3	7	3	-	4	3	4	-	2	-	32
.. Pará	46	48	44	42	57	58	47	57	46	42	40	41	568
.. Amapá	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
.. Tocantins	17	12	8	5	7	3	21	11	4	9	17	4	118
<b>Região Nordeste</b>	<b>202</b>	<b>262</b>	<b>216</b>	<b>310</b>	<b>282</b>	<b>287</b>	<b>344</b>	<b>273</b>	<b>249</b>	<b>231</b>	<b>220</b>	<b>150</b>	<b>3.026</b>
.. Maranhão	4	3	4	5	23	1	7	1	2	7	6	1	64
.. Piauí	6	14	12	8	9	18	18	10	10	14	6	6	131
.. Ceará	54	85	61	152	103	117	97	94	91	94	70	69	1.087
.. Rio Grande do Norte	9	9	12	15	11	9	15	8	9	13	8	4	122
.. Paraíba	5	16	6	18	20	14	16	20	20	2	7	3	147
.. Pernambuco	30	35	50	30	39	62	55	50	48	30	34	24	487
.. Alagoas	26	19	4	26	21	4	44	19	23	9	13	1	209
.. Sergipe	2	10	4	7	5	-	2	4	-	11	12	1	58
.. Bahia	66	71	63	49	51	62	90	67	46	51	64	41	721
<b>Região Sudeste</b>	<b>1.184</b>	<b>1.321</b>	<b>1.168</b>	<b>999</b>	<b>1.241</b>	<b>1.170</b>	<b>1.257</b>	<b>1.192</b>	<b>902</b>	<b>923</b>	<b>928</b>	<b>632</b>	<b>12.917</b>
.. Minas Gerais	261	205	215	200	213	265	267	324	172	180	207	125	2.634
.. Espírito Santo	59	35	42	34	46	43	31	30	20	21	28	17	406
.. Rio de Janeiro	94	129	107	107	127	93	142	104	88	90	118	37	1.236
.. São Paulo	770	952	804	658	855	769	817	734	622	632	575	453	8.641
<b>Região Sul</b>	<b>444</b>	<b>472</b>	<b>453</b>	<b>404</b>	<b>443</b>	<b>474</b>	<b>452</b>	<b>511</b>	<b>336</b>	<b>306</b>	<b>342</b>	<b>255</b>	<b>4.892</b>
.. Paraná	173	197	132	147	184	187	167	147	119	100	106	101	1.760
.. Santa Catarina	121	119	124	90	100	113	125	159	110	63	85	62	1.271
.. Rio Grande do Sul	150	156	197	167	159	174	160	205	107	143	151	92	1.861
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>81</b>	<b>82</b>	<b>61</b>	<b>86</b>	<b>70</b>	<b>70</b>	<b>51</b>	<b>90</b>	<b>64</b>	<b>45</b>	<b>60</b>	<b>48</b>	<b>808</b>
.. Mato Grosso do Sul	32	30	29	41	40	37	26	34	29	24	31	9	362
.. Mato Grosso	15	12	5	23	15	7	8	28	10	4	10	10	147
.. Goiás	21	14	11	3	4	10	5	14	5	6	7	11	111
.. Distrito Federal	13	26	16	19	11	16	12	14	20	11	12	18	188
<b>Total</b>	<b>1.995</b>	<b>2.225</b>	<b>1.972</b>	<b>1.884</b>	<b>2.136</b>	<b>2.082</b>	<b>2.191</b>	<b>2.152</b>	<b>1.622</b>	<b>1.569</b>	<b>1.621</b>	<b>1.139</b>	<b>22.588</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

## Anexo 2

**Produção Ambulatorial do SUS - Brasil - por local de atendimento**  
**Qtd.aprovada por Região/Unidade da Federação e Ano/mês processamento**  
**Procedimento: 0101020040 AÇÃO COLETIVA DE EXAME BUCAL COM FINALIDADE EPIDEMIOLÓGICA**  
**Período: Abr/2019-Mar/2020**

Região/Unidade da Federação	2019/Abr	2019/Mai	2019/Jun	2019/Jul	2019/Ago	2019/Set	2019/Out	2019/Nov	2019/Dez	2020/Jan	2020/Fev	2020/Mar	Total
<b>Região Norte</b>	<b>3.340</b>	<b>2.734</b>	<b>3.533</b>	<b>1.568</b>	<b>1.738</b>	<b>1.780</b>	<b>2.267</b>	<b>2.066</b>	<b>1.307</b>	<b>789</b>	<b>2.614</b>	<b>313</b>	<b>24.049</b>
.. Rondônia	155	131	530	55	-	-	-	-	15	-	-	-	886
.. Acre	1	-	303	-	-	-	-	-	-	-	-	-	304
.. Amazonas	576	724	632	442	285	486	936	516	68	2	10	1	4.678
.. Roraima	120	8	365	168	245	22	-	-	8	87	216	-	1.239
.. Pará	261	182	502	510	567	368	238	508	282	368	128	12	3.926
.. Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	-	-	19
.. Tocantins	2.227	1.689	1.201	393	641	904	1.093	1.042	934	313	2.260	300	12.997
<b>Região Nordeste</b>	<b>8.868</b>	<b>8.045</b>	<b>12.850</b>	<b>5.435</b>	<b>9.537</b>	<b>10.177</b>	<b>6.796</b>	<b>6.232</b>	<b>3.268</b>	<b>2.919</b>	<b>2.515</b>	<b>2.334</b>	<b>78.976</b>
.. Maranhão	3.904	1.749	3.213	1.920	2.648	1.821	2.340	1.265	1.173	822	538	242	21.635
.. Piauí	59	122	67	29	17	30	104	82	4	-	50	-	564
.. Ceará	1.573	1.614	1.875	438	2.265	3.354	885	1.210	340	203	222	258	14.237
.. Rio Grande do Norte	590	767	596	859	1.154	847	632	609	470	692	165	10	7.391
.. Paraíba	34	30	11	14	23	14	35	53	-	1	11	-	226
.. Pernambuco	1.088	600	687	902	718	1.057	820	1.040	600	529	687	698	9.426
.. Alagoas	197	78	5.577	456	256	1.092	592	61	34	328	66	39	8.776
.. Sergipe	470	840	330	263	1.241	792	469	487	201	-	280	1.087	6.460
.. Bahia	953	2.245	494	554	1.215	1.170	919	1.425	446	344	496	-	10.261
<b>Região Sudeste</b>	<b>361.967</b>	<b>262.810</b>	<b>107.442</b>	<b>71.785</b>	<b>111.864</b>	<b>92.907</b>	<b>98.604</b>	<b>119.559</b>	<b>50.730</b>	<b>33.642</b>	<b>87.197</b>	<b>95.158</b>	<b>1.493.665</b>
.. Minas Gerais	21.494	16.671	8.460	8.101	9.975	8.806	6.673	11.841	8.909	1.349	7.978	11.942	122.199
.. Espírito Santo	6.714	13.838	3.648	3.322	3.168	4.961	4.005	2.703	3.049	1.516	1.105	1.134	49.163
.. Rio de Janeiro	2.390	2.668	2.934	721	2.328	1.575	1.426	1.794	1.124	526	645	366	18.497
.. São Paulo	331.369	229.633	92.400	59.641	96.393	77.565	86.500	103.221	37.648	30.251	77.469	81.716	1.303.806
<b>Região Sul</b>	<b>43.179</b>	<b>29.848</b>	<b>20.000</b>	<b>9.360</b>	<b>20.328</b>	<b>18.283</b>	<b>20.696</b>	<b>22.136</b>	<b>9.195</b>	<b>1.822</b>	<b>7.260</b>	<b>20.774</b>	<b>222.881</b>
.. Paraná	14.757	14.315	9.806	3.578	10.210	10.126	10.567	14.914	5.474	963	3.760	4.397	102.867
.. Santa Catarina	26.140	12.972	6.103	2.849	6.061	4.549	5.324	4.348	2.553	412	3.380	15.521	90.212
.. Rio Grande do Sul	2.282	2.561	4.091	2.933	4.057	3.608	4.805	2.874	1.168	447	120	856	29.802
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>11.590</b>	<b>17.005</b>	<b>5.936</b>	<b>6.735</b>	<b>8.162</b>	<b>7.894</b>	<b>10.566</b>	<b>7.915</b>	<b>3.501</b>	<b>3.759</b>	<b>4.699</b>	<b>6.340</b>	<b>94.102</b>
.. Mato Grosso do Sul	3.374	9.547	891	261	139	839	2.671	2.131	118	10	334	2.875	23.190
.. Mato Grosso	1.646	2.401	590	1.601	580	1.096	738	754	405	48	63	167	10.089
.. Goiás	6.448	5.013	4.455	4.873	7.443	5.959	7.157	5.030	2.978	3.701	4.302	3.298	60.657
.. Distrito Federal	122	44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	166
<b>Total</b>	<b>428.944</b>	<b>320.442</b>	<b>149.761</b>	<b>94.883</b>	<b>151.629</b>	<b>131.041</b>	<b>138.929</b>	<b>157.908</b>	<b>68.001</b>	<b>42.931</b>	<b>104.285</b>	<b>124.919</b>	<b>1.913.673</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

### Anexo 3

Produção Ambulatorial do SUS - Brasil - por local de atendimento  
 Qtd.aprovada por Região/Unidade da Federação e Ano/mês processamento  
 Procedimento: 0201010232 BIÓPSIA DE GLÂNDULA SALIVAR  
 Período: Abr/2019-Mar/2020

Região/Unidade da Federação	2019/Abr	2019/Mai	2019/Jun	2019/Jul	2019/Ago	2019/Set	2019/Out	2019/Nov	2019/Dez	2020/Jan	2020/Fev	2020/Mar	Total
<b>Região Norte</b>	<b>35</b>	<b>43</b>	<b>34</b>	<b>27</b>	<b>32</b>	<b>40</b>	<b>31</b>	<b>35</b>	<b>31</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>19</b>	<b>377</b>
.. Acre	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
.. Amazonas	13	22	3	4	3	6	8	3	3	3	1	1	70
.. Pará	22	21	31	23	29	33	23	32	28	22	24	18	306
<b>Região Nordeste</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>18</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>82</b>
.. Maranhão	1	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	3
.. Piauí	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.. Ceará	-	1	1	2	1	2	-	2	-	1	-	1	11
.. Rio Grande do Norte	-	-	-	-	1	-	5	-	3	-	-	-	9
.. Paraíba	-	-	-	-	3	-	7	-	2	-	-	-	12
.. Pernambuco	-	1	-	5	1	-	1	-	3	1	4	-	16
.. Alagoas	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	2
.. Bahia	-	2	1	-	1	-	5	4	5	3	4	3	28
<b>Região Sudeste</b>	<b>76</b>	<b>73</b>	<b>59</b>	<b>77</b>	<b>97</b>	<b>77</b>	<b>107</b>	<b>122</b>	<b>81</b>	<b>75</b>	<b>44</b>	<b>46</b>	<b>934</b>
.. Minas Gerais	14	20	14	22	22	17	27	23	16	10	19	10	214
.. Espírito Santo	10	10	13	6	10	11	16	12	10	8	1	2	109
.. Rio de Janeiro	2	6	2	8	10	11	4	2	6	5	3	2	61
.. São Paulo	50	37	30	41	55	38	60	85	49	52	21	32	550
<b>Região Sul</b>	<b>21</b>	<b>15</b>	<b>18</b>	<b>22</b>	<b>20</b>	<b>12</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>36</b>	<b>16</b>	<b>9</b>	<b>18</b>	<b>243</b>
.. Paraná	9	10	7	16	13	5	12	15	16	10	4	12	129
.. Santa Catarina	9	2	6	4	1	2	4	5	7	4	2	3	49
.. Rio Grande do Sul	3	3	5	2	6	5	12	8	13	2	3	3	65
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>45</b>
.. Mato Grosso do Sul	3	-	2	2	1	4	1	6	-	-	-	1	20
.. Mato Grosso	-	-	-	2	1	4	1	1	1	-	-	-	10
.. Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2
.. Distrito Federal	2	2	2	2	1	-	-	1	-	3	-	-	13
<b>Total</b>	<b>138</b>	<b>138</b>	<b>117</b>	<b>139</b>	<b>159</b>	<b>141</b>	<b>186</b>	<b>200</b>	<b>164</b>	<b>125</b>	<b>86</b>	<b>88</b>	<b>1.681</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)